

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
REALIZADA NO DIA 18 DE MAIO DE 2011, NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO MUNICÍPIO.**

PRESENCAS

- Eng. Francisco Manuel Lopes, Presidente do Conselho Municipal da Educação;
- Dr.^a Marina de Castro Sepúlveda do Valle Teixeira, Vereadora da Educação, Acção Social e Cultural;
- Dr. José António Carrapatoso de Oliveira em representação da Assembleia Municipal;
- Dr. César Carvalho em representação da Direcção Regional da Educação do Norte;
- Dr. Carlos Manuel Andrade Maduro em representação Pessoal Docente do Ensino Secundário Público;
- Dr. João Pedro Ferreira Santos Melo, em representação do Pessoal Docente do Ensino Básico Público;
- Ed. Olga Maria da Conceição Silva G. Duarte, em representação do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar;
- Dr.^a Maria José Viseu, em representação da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Secundário;
- Dr.^a Mara Bento, em representação das Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- Dr.^a Maria Filomena Viegas, em representação dos Serviços Públicos de Saúde;
- Dr.^a Maria Celeste Costa em representação dos Serviços de Segurança Social;
- Dr.^a Ana Catarina Graça Rocha em representação do Centro de Emprego e Formação Profissional de Lamego;
- Agente Principal Álvaro Cardoso, representante das Forças de Segurança - PSP de Lamego;
- Dr.^a Maria Manuela Martins, em representação da Associação Sindical dos Professores Pró-Ordem de Lamego;

OUTRAS ENTIDADES PRESENTES

- Pe. Avelino Martins da Silva em representação do Colégio de Lamego;

- Dr.^a Cristina Bernardes, em representação do Colégio da Imaculada Conceição de Lamego;
- Dr. Carlos Dinis Marques de Almeida, Director do Agrupamento de Escolas da Sé;
- Dr. José António Fernandes Martins Rocha, Director da Escola Latino Coelho
- Dr. António José Mendes Dias em representação do Agrupamento Vertical de Lamego
- Dr. Paulo Vaz, em representação da Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego;

AUSÊNCIAS

- D. Maria Liliana dos Santos Monteiro Ribeiro em representação das Freguesias do Concelho;
- Prof. Doutor Antonino Manuel de Almeida Pereira em representação das Instituições do Ensino Superior;

ABERTURA

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes declarou aberta a reunião do Conselho Municipal de Educação às nove horas e quarenta e cinco minutos, cuja ordem de trabalhos foi a constante da convocatória previamente enviada aos seus membros.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

01 – Apreciação e votação da acta da reunião de 9/12/2010

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes pôs de seguida a acta da reunião de 9/12/2010 à votação, acta essa enviada anteriormente por e-mail para os senhores conselheiros, tendo sido aprovada com a abstenção do Senhor Dr. José Carrapatoso e da Senhora Dr.^a Manuela Martins por não terem estado presentes.

02 – Análise do 2.º trimestre do ano lectivo 2010/2011

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes deu as boas vindas a todos os conselheiros e agradeceu a presença dos Directores das Escolas Públicas e Privadas, tendo dado de imediato a palavra aos mesmos.

O Dr. Carlos Dinis referiu que no Agrupamento de Escolas da Sé, o Plano de Actividades e de Desenvolvimento foi aprovado em Outubro e cumprido na quase na íntegra pelo que é um motivo de satisfação e produto da cultura de responsabilidade por parte da escola. Referiu ainda que o grupo de teatro desenvolvido pela escola é um orgulho para a mesma. Quanto ao Plano Tecnológico de Escolas – PTE o problema já está resolvido.

O Pe Avelino Silva referiu que as actividades foram todas realizadas com êxito. Mencionou o facto de as acções chegarem por vezes em cima da hora, não sendo por isso possível a participação dos alunos do Colégio de Lamego nas mesmas.

A Dr.ª Marina Valle informou que por vezes as acções também chegam à Câmara em cima da hora, mas são, de imediato, comunicadas às escolas oficiais e particulares.

A Dr.ª Cristina Bernardes informou que no Colégio da Imaculada Conceição está tudo a correr normalmente e que o plano foi cumprido. Informou ainda que os alunos do Colégio da Imaculada Conceição concorreram ao concurso Nacional “A Minha Escola, Adopta Um Museu” tendo sido premiados, experiência que foi muito enriquecedora para os alunos a nível pedagógico pois permitiu o desenvolvimento das várias competências exigidas para o respectivo concurso.

Também falou do intercâmbio que tem havido com outras escolas e do bom relacionamento que mantém com todos os estabelecimentos de ensino com quem tem trabalhado em parceria.

O Presidente, Eng. Francisco Lopes congratulou-se com o desenvolvimento das actividades lectivas e empenho das escolas na formação dos seus alunos.

O Dr. César Carvalho informou que as actividades lectivas decorreram normalmente e verificou que no Concelho de Lamego há mais entusiasmo, mais dinamismo e um bom ambiente escolar o que faz com que haja um bom aproveitamento escolar também.

Realçou ainda o papel dos professores pelo esforço demonstrado na diversidade de actividades com o objectivo de melhorar o desenvolvimento escolar. As escolas têm sido confrontadas com uma multiplicidade de propostas de actividades que têm sabido responder com algum sucesso, como se verifica pelos prémios por elas obtidos e tem esperança que a EB2 ou a Latino Coelho vençam um dos prémios do concurso Ilídio Pinho.

Também falou das Novas Oportunidades que têm sido um sucesso. Referiu que a Escola da Sé tem vindo a aumentar o número de pessoas certificadas com rigor e exigência e que a EB2/3 de Lamego em articulação com o CTIOE fizeram um bom trabalho no âmbito dos cursos para adultos.

O Agente Álvaro Cardoso informou que tem feito várias acções de sensibilização junto das escolas acerca da violência escolar e que a mesma tem vindo a diminuir. Quanto às passadeiras junto às escolas, as mesmas têm sido vigiadas por Agentes. Relativamente à passadeira que se encontra junto à Escola Profissional de Lamego (ESCOPAL) a solução encontrada pela Câmara Municipal de Lamego está a resolver a perigosidade na passagem de peões.

A Dr.ª Ana Rocha informou que há programas de estágios profissionais, quer para os alunos que tenham completado a licenciatura quer para alunos com o 12.º Ano.

A Dr.ª Maria Filomena Viegas informou que o Centro de Saúde de Lamego passou a ser designado como Agrupamento de Saúde e que, em termos de saúde, houve algumas mudanças embora se sinta muito limitado em termos de saúde escolar. O programa de vacinação para crianças continua com êxito.

Também referiu que não tem tido disponibilidade para se deslocar aos estabelecimentos de ensino para acções de sensibilização no que se refere à alimentação.

A Dr.ª Mara Bento agradeceu à escola EB2/3 a colaboração dada ao Projecto Escolhas do D´ouro disponibilizando o espaço para a realização de várias actividades e as parcerias estabelecidas entre as duas Instituições.

O Dr. José Martins informou que em relação ao 2.º trimestre tudo correu normalmente.

O Prof. João Pedro referiu que a Escola n.º 1 continua a ter perdas de água. Quanto à serenidade das escolas ela é aparente, porque há várias questões não pacíficas para além da avaliação dos professores, uma vez que há vários docentes que não sabem qual vai ser o futuro por causa dos mega-agrupamentos.

Questionou o senhor Presidente do Conselho sobre a abertura do novo Centro Escolar de Lamego e o probngamento dos horários.

Referiu ainda que se deve ter uma maior preocupação no que concerne aos fornecedores das refeições uma vez que exageram na comida “plástica” e que, contrariamente aquelas devem ser o mais simples possível dando-se preferência aos produtos naturais.

O Dr. José Carrapatoso felicitou as escolas pela normalidade no decorrer dos trabalhos e pelo seu empenho na participação nos vários projectos nomeadamente na Assembleia do Futuro o que demonstra a “garra” dos professores e alunos e que o ensino está bem vivo em Lamego.

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes referiu que já teve oportunidade de assistir a Assembleias Municipais do Futuro que são mais participadas e sérias do que algumas Assembleias Municipais do Presente, com enorme qualidade não só na abordagem das temáticas como no à vontade dos interlocutores. Quanto à qualidade da alimentação informou que o município de Lamego dispõe de apoio de nutricionista às cantinas dos centros escolares.

O Dr. José Carrapatoso referiu que poucas escolas do concelho concorreram ao prémio Dr. Fernando do Amaral lamentando o facto de só o Colégio de Lamego o ter feito, pelo que o felicitou, uma vez que já é o 2.º ano consecutivo que um aluno daquela instituição recebe o prémio mencionado.

O Dr. Paulo Vaz referiu, ter sido este, um período complicado na sua escola, no entanto a Direcção tem tido maior preocupação em assegurar total transparência na sua gestão tanto ao nível pedagógico como operacional. Os cortes orçamentais sucessivos, tem limitado o

bom funcionamento e tem três anos serão de contenção, mas a qualidade e o rigor da formação ministrada pela Escola não serão postos em causa. A opção será limitar a abertura de cursos em áreas cuja empregabilidade esteja assegurada e garantida.

Referiu ainda as reduzidas taxas de abandono e insucesso escolar, e o fato de por força da redução das atividades, a escola ter procurado reforçar as parcerias com outras escolas, empresas e instituições da região.

Informou ainda que o ano escolar iniciou com 220 alunos, tendo-se verificado uma taxa de abandono de cerca de 14%, principalmente causada por motivos económicos, razão pela qual estão a ponderar novos modelos de apoios sociais, criando novos critérios de ponderação/validação.

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes referiu que em relação à redução de custos é um problema transversal a todas as entidades, embora o pagamento dos Centros Escolares esteja a ser feito adequadamente e atempadamente.

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes questionou o senhor Dr. Paulo Vaz sobre o Hotel de Aplicação, ao que este informou que o projecto não está parado, estando as verbas aprovadas e a discutir-se a adaptação do projecto inicial. É uma das três obras a fazer pelo Turismo de Portugal.

Referiu ainda que a integração da Escola de Hotelaria no Conselho Municipal de Educação é de louvar, uma vez que para além da Escola de Lamego apenas há mais uma que faz deste conselho situada no Algarve.

02 – Apreciação Prévia do Plano de Transporte Escolar – Ano Lectivo 2011/2012

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes interpelou os conselheiros a pronunciarem-se relativamente à proposta de plano de transporte escolar, previamente enviado a todos os presentes tendo referido que o Município não vai assumir os transportes do 1.º ciclo e que já deu conhecimento ao Ministério da Educação, uma vez que a Câmara Municipal não tem viabilidade financeira.

O Prof. João Pedro concordou e considerou que todas as Câmaras deviam de tomar a mesma atitude do Município de Lamego.

A Dr.ª Maria José Viseu concorda com o desfasamento dos horários escolares, o mesmo irá beneficiar alunos e pais. Está, no entanto, preocupada com a segurança dos alunos do 1.º ciclo, não concordando que andem a pé nos autocarros uma vez que são muito pequenos e podem sofrer as consequências de insegurança rodoviária.

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes informou que o transporte dos alunos terá de ser feito de acordo com o Plano apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Educação e que, com o desfasamento de horário, não implicará sobrelotação de alunos nos autocarros.

O Prof. João Pedro sugeriu a hipótese da Câmara Municipal adquirir progressivamente autocarros.

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes informou que não é viável porque os cerca de trinta circuitos envolvem a aquisição de cerca de vinte autocarros, motoristas e pessoal de vigilância, e desde que as Juntas cumpram na íntegra o Plano de Transportes, a situação poderá ser resolvida.

O Dr. César Carvalho compreende a tomada de posição por parte da Câmara Municipal, considerando que este é o reverso da medalha que tem tornado cada vez mais difícil a vida em zonas rurais, embora esteja certo que não se pode combater a desertificação das aldeias com o prejuízo da educação dos alunos. Considerou que houve um grande esforço para um entendimento por parte do Ministério da Educação, esperando que o Município consiga resolver a situação dos transportes com a Direcção Regional do Norte.

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes informou que o Ministério da Educação reduziu às verbas que foram atribuídas às Câmaras Municipais e que há um gasto enorme com os Centros Escolares, no entanto considera que foram uma boa solução, permitindo a concentração dos alunos em dois pólos não urbanos e oportunidades de

ensino/aprendizagem iguais para todos. Considera que ainda se deveria concentrar mais serviços tais como postos médicos.

Informou ainda que há uma grande concentração de população na cidade e nas freguesias periurbanas, segundo os Censos 2011, as freguesias da Sé, Almacave e Penude cresceram. Não havendo mais intervenções, o Presidente do Conselho colocou o ponto à consideração dos presentes.

Por unanimidade, o Conselho Municipal de Educação deu parecer favorável à proposta de Plano de Transportes para o ano lectivo 2011/2012

03 – Outros assuntos

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes informou os presentes que o Centro Escolar de Lamego abrirá normalmente em Setembro do presente ano, no entanto o acesso estará condicionado pelas obras em execução.

Quanto à remodelação da Escola n.º 2 o contrato já foi assinado e sugeriu que os alunos fossem deslocados para a Escola n.º 1 durante o período de obras, estando os alunos salvaguardados relativamente ao pó e ruído que advém das mesmas.

O Dr. Carlos Dinis considera que a ideia será pacífica embora tenha que proceder à consulta dos intervenientes.

O Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes referiu que os Jardins de Infância se mantêm em regime de proximidade, embora alguns estejam a diminuir de população, deixando aos responsáveis a tarefa de os transferir para os Centros Escolares.

Quanto às Actividades Extra Curriculares – AEC´S – a Câmara vai deixar de as fazer uma vez que têm um custo adicional de 175.000 euros, lamentando porém o facto de esta situação levar para o desemprego vários professores e auxiliares.

Quanto aos Mega Agrupamentos o assunto passará por uma proposta da Direcção Regional de Educação do Norte com consulta à Câmara, apesar de o assunto ainda não ter sido discutido.

Referiu ainda que a reabilitação da Parque Escolar mais concretamente da Escola Latino Coelho, será um encargo muito grande, apesar o investimento ser de louvar.

O Dr. José Martins informou que só falta mesmo lançar o concurso para a execução da obra.

TERMO

O Senhor Presidente do Conselho, Eng. Francisco Lopes, nada mais havendo a tratar deu por encerrada a reunião, às 11 horas e 55 minutos, da qual foi lavrada a presente acta que vai ser lida e assinada pelos membros presentes.